



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 22503 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEFONE 22622 — TAVIRA



## É NATAL!

*Pairam murmúrios no ar,  
Vagidos de criancinhas,  
É o Natal a chegar,  
Jesus Menino a chorar  
Na choupana, entre as palhinhas.*

*Quadro de encanto e magia  
Que a gente vê renovar  
Nesta quadra de alegria,  
Pra quem sente a nostalgia  
Do aconchego do lar.*

*Ai! Quem sente essa ventura,  
Que é espelho do sentimento!  
Vive na doce candura  
Que do berço à sepultura  
Nos segue em cada momento.*

*Quadro de maternidade!  
O presépio de Belém  
É cenário de humildade  
A mostrar a humanidade  
Todo o poder que Deus tem.*

*Na terra repicam sinos  
Nas torres da catedral!  
Pastores entoam hinos,  
Há astros com tons divinos,  
Porque é Noite de Natal.*

*Natal! Símbolo de amor!  
Um sonho das horas calmas!  
Cada vida é uma flor,  
Que desabrocha ao calor  
Que exala das nossas almas.*

BOAS FESTAS ★ BOAS FESTAS

NATAL DE 1973

POR  
V. PIRES

## NOITE DO CRISTIANISMO

A noite vai-se cobrindo lentamente com o seu manto escuro, e um vento cortante como uma lâmina pairava no espaço que flagelava as faces. Uma chuva miudinha misturava-se com leves flocos de neve que a pouco e pouco for-

por  
(Amâncio do Livramento)

mava um alvo tapete que suavemente pintava os telhados. Os sinos na sua voz metálica quebravam o mutismo da noite anunciando o nascimento do Redentor.

Noite de Natal!... Noite de Amor, de Saudades e de Tristezas!...

Na urbe reinavam em varios lares alvorradas de alegrias e outros nuvens de melancolia que atrozmente dilacera a alma humana.

As montras dos estabelecimentos estavam engalanadas e feéricamente iluminadas que deslumbravam a vista às criancinhas, que miravam gulosamente os brinquedos entre vi-

brantes risadas, choros e súplicas!...

Na periferia da cidade está localizado num ponto alto e desabridamente ventilado, um daqueles imundos bairros de lata que infelizmente subsistem neste Mundo Cristão, onde campeia a miséria, a dor, a desmoralização e a fome, que tragicamente conduzem muitos inocentes a vícios degradantes, florinhas em botão, sem trata-

(Continua na 2.ª página)

## NOITE DE SÃO BRÁS

ORGANIZADA pela Câmara Municipal de São Brás de Alportel, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, vai realizar-se, mais uma vez, amanhã, dia 23, a tradicional «Noite de São Brás» (Festa da Filhó).

Verdadeiramente confraternização natalícia, ela traduzirá de maneira inequívoca aos turistas que se encontram em férias no Algarve e espírito hospitaleiro da gente portuguesa, promovendo-se assim numa verdadeira fusão de povos, uma autêntica festa de Natal.

Os turistas radicados na região foram contactados através das várias unidades hoteleiras proporcionando-lhes um dia de ameno convívio. O programa inclui recepção às 16, no Largo principal de São Brás de Alportel, de onde seguirão para visitas ao Corotelo, à Pousada e aos Almagens, mostrando-se assim zonas de grande beleza daquele concelho. No decurso destas visitas serão servidos aperitivos regionais, doces da época, etc. A festa prosseguirá na própria vila havendo presépio monumental, árvore do Natal, iluminações alusivas, cantares populares, actuação do Rancho Folclórico da Fuseta, arraial popular, merenda regional, etc.

## Abastecimento de Agua ao Concelho de Tavira

No Plano de Infraestruturas Urbanísticas da Comissão Regional de Turismo do Algarve realizou-se a abertura das propostas de adjudicação da empreitada para fornecimento e montagem do equipamento de cloragem destinado à obra de abastecimento de água ao concelho de Tavira. Presidiu ao acto o Dr. Pearce de Azevedo (Presidente daquele Orgão Regional de Turismo) e foram presentes quatro propostas, as quais baixaram para estudo.

A nossa conversa não tem hoje o mesmo tom na apreciação e recriminação de certos factos. Conversa de respeito por uma doutrina sagrada. Conversa em que recorda-

## CONVERSA DA SEMANA

### ★ NATAL ★

mos uma data histórica, memorável, a mais falada e festejada em todo o mundo cristão. Recordamos o Natal que vai passar. Recordamos acontecimentos felizes através de séculos, mas também recordamos acontecimentos dra-

Continua na 2.ª página

## CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LAGOA - ALGARVE

### Plano Anual de Actividade e Bases do Orçamento para o ano de 1974

Verifica-se que as receitas municipais tiveram uma apreciável ascensão nos últimos três anos, reconhecendo que, no ano findo, em comparação com o anterior, o superou em 971 547\$70, donde se

### FESTA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

Realiza-se no próximo dia 26, em Tavira, a tradicional procissão em honra de Nossa Senhora do Livramento, padroeira da classe marítima, que percorrerá o itinerário habitual, havendo sermão ao recolher.

deduz que a gerência financeira foi vantajosa.

Deseja o Município de Lagoa criar dois novos lugares no quadro dos seus serviços e rever os vencimentos dos funcionários existentes, por ser alarmante a situação de toda a região no respeitante ao aumento do custo de vida, devido ao turismo.

O débito dos empréstimos

### TROVA

Pode extinguir-se um vulcão  
De labaredas do inferno,  
Mas nunca do coração  
A chama de amor materna.

V. P.

contraídos é de 3277 821\$70 e pediu-se ao Ministério das Obras Públicas um subsídio de 2 100 contos.

(Continua na 2.ª página)



Uma vista da Vila de Lagoa

## O ALGARVE NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Usou da palavra o Dr. Medeiros Galvão a propósito do IV Plano de Fomento

Dada a pequenez de espaço que dispomos para tratar de todos os problemas do Algarve, o que é natural num órgão regional, somos forçados a to-

(Continua na 2.ª página)

O «POVO ALGARVIO» deseja BOAS FESTAS aos seus amigos e leitores



## Plano de Actividades da Câmara Municipal do Concelho de Lagoa

(Continuação da 1.ª página)

No ano de 1974 serão incluídas verbas para fins assistenciais, sendo 6 contos para a Santa Casa de Lagoa, para repressão da mendicidade, no concelho e 4 400\$00 para a Casa dos Rapazes, de Faro. Ao Instituto da Família e Acção Social, para a assistência aos menores, serão destinados 10 800\$00 e ao Albergue Distrital será destinado 1 000\$00.

Interessar-se-á a Câmara pelos processos de acondicionamento e venda do leite, pelos serviços de higiene e limpeza, recolha de lixos; adquiriu um veículo-cisterna para limpeza de fossas e vai adquirir terreno para uma lixeira.

Estão em estudo serviços de saneamento, esgotos e captação de água.

Para ampliação da distribuição da energia eléctrica, vai ser executada uma obra orçamentada em 1 063 000\$00.

O matadouro, o recinto dos Mercados e Feiras, o Cemitério, os Jardins e Arborização, os Serviços Escolares, as Aferições e o Turismo são assuntos que de modo especial vão prender as atenções municipais durante o próximo ano, assim como outros que possam surgir e que serão solucionados com a boa vontade e eficiência que a Câmara Municipal de Lagoa costuma pôr nos assuntos a que se dedica e interessa ao bem estar da população.

O cômputo aproximado das despesas a realizar, será:

Despesa ordinária, 7 500 000\$; despesa extraordinária, 8 600 000\$.

Haverá também os indispensáveis arranjos de vias públicas, em Lagoa e nas freguesias rurais, expansão da rede eléctrica em diversos núcleos populacionais e a remodelação do mercado municipal que, absorverá, só por si, a verba de 2 400 contos.

Longo seria enumerar todos os melhoramentos planeados. Eles têm somente uma epígrafe; o progresso de Lagoa e seu concelho.

## ESTE NATAL

(Continuação da 1.ª página)

de mesa de restaurante que se faz à gorjeta.

É um Natal, em que simultaneamente se enfeitam em muitos lares as árvores e os presépios, portador de prendas e do décimo terceiro mês.

Mesmo que hajam certas restrições impostas pela força das circunstâncias ao consumo da gasolina e, muito embora o árabe esteja voltado para Meca, o Menino-Jesus há-de operar o milagre da abundância para que eles fiquem a chuchar no dedo de indignação enquanto muitos europeus já chucharam também pelas bombas a gasolina dos depósitos.

Este Natal é diferente de todos os outros que já passaram e embora menos florescente e menos gasoso queremos que seja mais evoluído, mais elegante e mais humano.



Santo Estêvão

**Falecimento** — Na sua residência em Santo Estêvão, donde era natural, faleceu no passado dia 11 do corrente, o senhor Joaquim Palmeira, de 65 anos de idade.

O extinto era casado com a senhora D. Maria de Jesus Palmeira e pai dos srs. Joaquim Sabino Gago Viegas e Jorge Floriano de Jesus Palmeira.

O funeral teve lugar no dia seguinte para a Igreja da freguesia, onde após as cerimónias fúnebres seguiu para o cemitério local.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências. — C.

## CONVERSA DA SEMANA

# NATAL

Continuação da 1.ª página

máticos. Recordamos milhões de vítimas que não figurariam no quadro do mortuário humano, se fosse um facto a fraternidade universal, tão apregoadada no passado e tão esquecida no presente.

Ao festejar o nascimento do Menino-Jesus, caros leitores, recordai-o no cimo da sua vida agitada. É recordar Jesus Cristo — essa figura enorme de pensador incomparável! Foi ele o primeiro mártir da Liberdade, Igualdade e Fraternidade que prégo com tantas virtudes e eloquência, mas odiado e vilipendiado por forças poderosas, reacções e despóticas dessa época remota. Nasceu humildemente e humildemente morreu pregado na Cruz, que se ergue como marco milenário da mais bela solidariedade humana, representando o supremo e torturante sacrifício do Homem, que se bateu, ideologicamente, pelo Bem de todos os outros homens, incluindo os «direitos do cidadão». Venerado seja sempre esse admirável sacrifício.

**Liberdade, Igualdade e Fraternidade, três palavras evangélicas do mais alto valor social e político, que sintetizam uma vasta concepção de ideias progressivas. Três palavras que constituem a base fundamental para a pacificação dos povos oprimidos que vivem neste mundo intranquilo e insatisfeito, ao que parece cada vez mais, palavras essas que formam a pedra angular de todas as prerrogativas, reivindicações, contemplos e perdões, quer queiram, quer não, os esquecidos das três palavras sacramentais, instituídas por Jesus Cristo na sua pregação humanitária. Dirigentes e dirigidos, ricos e pobres, letrados e iletrados, respeitantes e obedecendo aos ditames que as suas excelsas palavras encerram, base da mais bela doutrina que até hoje tem aparecido em toda a Humanidade, alcançar-se-ia a Paz como mãe da felicidade, tantas vezes incompreendida e traída por diferentes «inquisições» espalhadas pelo Mundo desde os remotos tempos da Judeia.**

Oralá o Natal deste ano seja o precursor dessa Paz desejada, purificante, que tanta falta faz para o bom convívio das nações, para deitar água fria em cabeças esquentadas, evitando agitações.

Sua Santidade Paulo VI escreveu na sua mensagem para o Dia da Paz de 1974:

«Acreditai, homens irmãos, homens de boa vontade, homens sapientes, homens que sois, na nossa repetida e humilde palavra, no nosso infatigável brado. A Paz é o ideal da humanidade. A Paz é necessário. A Paz é obrigatória. A Paz é vantajosa. Não é uma ideia ilógica e fixa, esta nossa ideia na Paz; não é uma obsessão ou uma ilusão. É uma certeza; sim, uma esperança, que tem por si o futuro da civilização, o destino do Mundo. Sim, a Paz!»

Nasceu o Menino-Jesus! Maravilhosa doutrina que o seu prodigioso crescimento trouxe a nós todos. Que os doutrinadores sinceros prossigam no desempenho da sua nobre missão, mostrando o alto valor moral e cívico do Evangelho como ele se deve mostrar, que dá luz e esclarece, contraditório da beatice que ofusca a luz e obscurece, também da verdadeira cristianização...

T.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

### Anúncio

#### Eliminação do Limite de Retribuições Sujetas a Descontos para a Previdência

Leva-se ao conhecimento de todos os contribuintes enquadrados no âmbito da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro que pela Portaria n.º 495/73, de 20 de Julho de 1973, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, foi eliminado o limite superior de remunerações passíveis de descontos para a Previdência, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1974.

A DIRECÇÃO

## OURIVESARIA E ÓPTICA — FERREIRINHA —

Deseja aos seus Clientes e Amigos  
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

## CASA MODARTE

DE S. Marques, Lda.

Apresenta as últimas novidades de Pronto a vestir,  
— para SENHORA, HOMEM e CRIANÇA —

Deseja aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES.

## Noite do Cristianismo

(Continuação da 1.ª página)

mento e sem calor humano, errando muitas vezes ao abandono nesta sinuosa e perigosa estrada da Vida!...

As crianças são as verdes florinhas, alegres e sorridentes que perfumam o jardim da Humanidade!...

São eles os futuros homens de amanhã que carecem serem alimentados, instruídos e educados no caminho do bem que é a base da genuína civilização.

Neste Mundo em constante evolução os homens por dever fraternal deviam edificar uma Sociedade mais humana, mais livre, mais justa, inspirada no amor, na justiça e na paz entre todos os seres humanos.

A verdadeira essência do cristianismo é fundamentada na solidariedade, na amizade e na filantropia, sublimes palavras se fossem fielmente cumpridas pelos homens, o Mundo seria mais feliz, sem ódios, sem invejas, sem ambições e sem maldades entre todos os mortais.

Nesta silenciosa noite cristã as almas humanas debruçam-se lacrimosamente em saudosas evocações, em memória daqueles eternos ausentes que permanecem presentes no altar da Saudade!...

Quantos e quantos nesta passagem natalícia navegam na indigência, sem lar, sem pão, tiritando, gemendo, transportando a pesada cruz do sofrimento numa Sociedade de injustiças, para estes o Natal é um ermo onde circulam lágrimas envolvidas em pungentes recordações!...

Natal Eterno!... Noite de lágrimas e de infundas Saudades que afligem a dor humana!...

## O ALGARVE NA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

mar apenas alguns apontamentos, isto é, a destacar um ou outro problema que nos parece mais objectivo porque doutro modo, se os deputados falassem em todas as sessões, o jornal não bastaria para transcrever as suas palestras, às vezes longas.

Pela primeira vez usou da palavra o sr. Dr. Medeiros Galvão, que após os cumprimentos do estilo, dissertou com clareza, na discussão da proposta de lei relativa ao IV Plano de Fomento que irá vigorar de 1974 a 1979, sobre o problema da saúde.

Foi um trabalho digno de apreço, assente num estudo perfeito de bases sólidas que se estende desde a prestação de serviços médicos, à garantia de condições do exercício profissional.

Não se trata propriamente de uma intervenção sobre o Algarve mas, de um trabalho sério enquadrado no esquema do Estado Social, digno de apreciação.



Francisco Ribeiro dos Santos

### Agradecimento

Sua viúva, Maria Firmínia, filhos, noras e netos, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

## NECROLOGIA

Joaquim de Almeida

No passado dia 4 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim de Almeida, funcionário municipal, aposentado, de 74 anos de idade, natural da Caceia.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Teresa Almeida e era pai das sr.ªs D. Angelina Teresa de Almeida, D. Maria Bernardete Almeida e dos srs. Jorge Gonçalves de Almeida, residente em França, José Gonçalves de Almeida, mecânico, residente em Faro, Edmundo Gonçalves de Almeida, comerciante, residente em Vila Real de St.º António e Armando Vitorino de Almeida, escriturário judicial, residente em Tavira, sogro do sr. Américo Jacinto Costa, residente em Lisboa.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de S. José, de onde na tarde de 5, com grande acompanhamento se realizou o funeral para o cemitério do Calvário.

Dr.ª D. Agar Sousa Costa Guerreiro da Franca

Faleceu há dias em Lisboa, onde residia, a nossa comprouviana sr.ª Dr.ª D. Agar Sousa Costa Guerreiro da Franca, filha do grande e consagrado Poeta Algarvio Dr. Cândido Guerreiro e da sr.ª D. Margarida de Sousa Costa, também já falecida.

Contava 61 anos de idade e a ela se ficou a dever a recente publicação das obras de seu pai.

Era directora da Escola Lusitânia Feminina, em Lisboa e deixa viúvo o sr. Dr. José Dias Passos Pinto, antigo professor do ensino secundário e era mãe do sr. João da Franca Passos Pinto, estudante e irmã dos srs. eng.ªs Otman Guerreiro da Franca e Cândido Guerreiro Xavier da Franca.

José António Ritta

Faleceu em Lisboa, o sr. José António Ritta, de 56 anos, natural de Vila Real de Santo António, industrial de conservas de peixe, casado com a sr.ª D. Maria José Rodrigues Xavier Ritta, pai das sr.ªs D. Maria José Rodrigues Ritta e D. Maria Ermelinda Rodrigues Guerreiro Ritta da Costa Gil e do sr. José António Rodrigues Guerreiro Ritta.

Os seus restos mortais foram transportados para a sua terra natal, onde se realizou o funeral, com grande acompanhamento, para o jazigo de família no cemitério local.

Francisco Damião dos Santos

Faleceu há dias, súbitamente, em Santarém, onde há muitos anos residia, o nosso conterrâneo e antigo componente da Banda Municipal de Tavira, activo colaborador nos espectáculos locais de amadores, sr. Francisco Damião dos Santos, de 69 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Rebelo dos Santos.

Era pai do sr. João Damião Rebelo dos Santos, empregado do Banco de Portugal, em Aveiro, esposo da sr.ª D. Emília Tavares Ribeiro dos Santos e avô da menina Maria Alexandrina Tavares Ribeiro dos Santos.

João José das Dores

Faleceu em Lisboa, o sr. João José das Dores, de 80 anos de idade, viúvo, maquinista naval, natural de Tavira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## Josefa da Conceição Nunes de Mendonça

Viúva de José Bernardo de Mendonça Junior

Missa e Agradecimento

Tolentino Bernardo de Mendonça Nunes, sua mulher Maria Helena Marques Picoito de Mendonça e seu filho Abel Picoito de Mendonça, participam às pessoas que desejem assistir ao piedoso acto da missa do 30.º dia, por alma de sua muito querida mãe, nora e avó, que tem lugar na igreja de Sant'ago de Tavira, pelas 16,30 horas, do dia 29 do corrente, e agradecem também a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar e ainda às que a acompanharam à sua eterna morada.

## Faustino Nobre

Missa de Aniversário

A família de Faustino Nobre, participa às pessoas amigas que manda celebrar no próximo dia 27 do corrente, na igreja de São Paulo, pelas 9 horas, missa por sua alma, agradecendo a todos os que se dignem assistir ao piedoso acto,

**Lavandaria LANOVA**HORTA D'EL REI — TELEF. 22244  
TAVIRA

## AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro  
TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga  
OLHÃO — ULTRA MODAS — Av. da República  
OLHÃO — TUBÊBE' — Rua da SoledadeLimpeza e seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.  
Rapidez e perfeição — Serviço de urgência

Experimente os Nossos Serviços

**CASA MEALHA**

TAVIRA ★ FARO ★ LAGOS

Pronto a vestir para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

Desejam a todos os seus Clientes e Amigos NATAL  
FELIZ e Próspero ANO NOVO**Patrocínio da Encarnação Revez**

Rua Borda d'Água de Agular

Telef. 22662 — TAVIRA

Cumprimenta os seus estimados Clientes desejando-lhes  
BOAS FESTAS**HELDER**, com a categoria de **ESPECIALIZADO**, o máximo a que se pode ascender nesta profissão, com 1.º, 2.º e 3.º Prémios, além de inúmeras Menções Honrosas em Concursos Internacionais, único convidado algarvio ao 3.º Bienal de Fotografia e Cinema, realizado em Paris, constitui a melhor garantia de um bom trabalho fotográfico.

Prefira pois

**STÚDIOS HELDER**

Na Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D, N.º 69 — Tel. 22393 — TAVIRA

**HOTEL DAS CARAVELAS**

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES  
PITORESCO HORIZONTÉ VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**Passe o FIM do ANO na Aldeia das Açoteias****ALBUFEIRA**

— Com todas as comodidades

De 6.ª feira, 28 ao jantar até 3.ª feira 1 de Janeiro de 1974, ao almoço com ementa especial de ANO NOVO . . . . .	1.000\$00
REVEILLON, com champanhe incluído . . . . .	500\$00
Estadia completa, incluindo REVEILLON . . . . .	1.400\$00

No REVEILLON terá o convívio de:

Paco Bandeira ★ Carlos Bastos ★ Rancho Folclórico de Alte  
Conjunto 3 Ases ★ e a Surpresa de um magnífico Conjunto Espanhol

INSCRIÇÕES LIMITADAS

em qualquer Agente de Viagens ou pelos telefones:

719181/2/3 — Lisboa ★ 66176 e 66267 — Bollquielme

**Touring Club de Portugal****Pela província****LAGOS**

**Serão Cultural e Recreativo** — Dedicado aos Trabalhadores de Lagos e integrado nas Comemorações do IV Centenário da Cidade, realizou-se no passado dia 30 de Novembro pelas 21.30 horas, no Teatro-Cinema Império, de Lagos, em colaboração com a F.N.A.T., um grandioso espectáculo de variedades, deslocando-se a esta cidade para o efeito de actuação, numerosos artistas musicais e teatrais, arrancando constante e vibrante aplauso da assistência, a qual preencherá todos os lugares daquele teatro.

**A Origem da Língua Lusitana e os dialécticos dela derivados** — Este assunto já foi há muitos anos debatido e arrumado, por Homens de Letras respeitados e de grande e reconhecido valor. Entre eles, apontaremos: André de Resende, Estácio da Veiga, Athaide de Oliveira, João Bonança e muitos outros historiadores e escritores de renome e, até, por alguns historiadores romanos — os quais negaram a origem do latim como nascida na Itália!

João Bonança, autor da *História da Península Ibérica* (2 volumes) e *Gramática da Língua Portuguesa*, aclarou devidamente a magna questão. Provou, com dados indestrutíveis, que a origem da nossa língua não é latina, mas única e simplesmente, tem a sua derivação na língua científica falada na Península Ibérica e que o seu respectivo Abecedário não foi «inventado» por esses grosseiros e sujeitos fenícios.

Pois como querem tantos ignorantes e pouco inteligentes, que usando esses cultíssimos lusitanos, que habitaram o território que hoje tem o nome de *Algarve* (nesse tempo não se compunha apenas desta pequena partícula, mas abrangia grande parte dos terrenos do Baixo Alentejo), «usavam de Gramática havia mais de seis mil anos e tinham as suas leis escritas em verso», entregar nas mãos daqueles judeus da Fenícia a origem da sua própria língua — A língua que os embalou no berço! — se, nesse tempo, ainda não tinham descido do Mediterrâneo até à Península, a enganar com a sua manha, um povo estudioso e criador?!

Como inventaram esses judeus o nosso Abecedário, se o plágio que fizeram descaradamente do nosso, tem o «rabo» de fora?

As Letras (que querem dizer: *Ladrões*, destinadas a fazer barulho, a anunciar algo), as nossas, representam, cada uma delas, um objecto respectivo e as usadas pelos Fenícios, não correspondem aos seus objectos! Foi por isso mesmo, que eu me levantei, quando, certa noite, assistindo a determinado programa da nossa Radiotelevisão, ao ouvir o sr. dr. Vitorino Nemésio afirmar:

«Em virtude dos poucos elementos que temos da origem da Língua Portuguesa, sou obrigado a afirmar que ela é oriunda do Latim».

Imediatamente rabisquei um artigo e fi-lo publicar na imprensa, contrariando aquela afirmação, imprópria de um verdadeiro Português, e convidei, por intermédio do jornal e também por uma carta, dirigida àquele catedrático, a travar comigo uma polémica respeitosa sobre o dito assunto.

Não era a Cátedra que estava em jogo mas, unicamente, aquela sua errada e antipatriótica afirmação.

Ora, como querem os ignorantes que a nossa língua seja oriunda do Latim, se na Península Ibérica ela já existia muito antes dos terrenos, que hoje são Itália estarem habitados pelos «italianos»?!

Aqueles terrenos encontravam-se fortemente gelados; nenhuma pessoa podia ali viver. Porém, quando esses terrenos degelaram, da Península Ibérica partiram várias tribus a ocupá-los. Levaram a sua língua de origem. Com o tempo, porém, essa língua fora deturpada e, pelo facto, também, de misturação naquele povo de elementos de outras raças, acabando por se formar num dialéctico grosseiro. E, quando mais tarde, os romanos avassalaram toda a Península Ibérica, fizeram tudo para que os Ibéricos fossem esquecendo a sua língua, forçando-os a usar do descrito dialéctico grosseiro. Assim, com o rodar dos anos e também pelos efeitos de um novo golpe, terrível, aplicado por novos inimigos da Cultura e do Progresso da humanidade, a nobre e pura língua falada na Península Ibérica, foi esquecida, de tal modo, que, quando Estácio da Veiga descobriu um cemitério lusitano na povoação de Bensafim, do concelho de Lagos, ninguém soube ler os monumentos postos a descoberto.

Hoje, tanto o Português, como o Espanhol, Italiano, Francês, Irlandês e outros mais, são simples dialécticos dessa científica língua falada outrora na Península Ibérica, tendo os Turdetanos como sendo os seus maiores cultivadores.

Manuel Geraldo

**Monchique**

**Vitalidade das Conferências de São Vicente de Paulo do Algarve** — No passado dia 9 reuniram-se em Assembleia Geral em Monchique, 8 conferências, sendo 5 mistas e 3 masculinas, a saber: Beato Nuno e São Francisco Xavier de Faro, Sr.ª do Rosário de Olhão, Sr.ª António de Loulé, Santo Agostinho de Silves, Sr.ª da Conceição de Portimão, São Gonçalo de Lagos e Cristo-Rei de Monchique.

Todas elas apresentaram os seus relatórios do exercício da Caridade, com os seguintes movimentos em contos aproximadamente: Olhão 52, Faro 150, Loulé 40, Silves 7, Monchique 13, Lagos 27, Portimão 5.

As que apresentaram maior número de actividades foram as de Olhão e Loulé.

As conferências de Olhão e Silves são mistas, bem como uma de Faro. E mistas deviam ser todas, pois era bom que os elementos casados ambos fossem da mesma conferência.

O nosso Bispo sentiu-se deveras feliz no meio dos Vicentinos. Teceu algumas considerações, entre elas: que nas paróquias deviam ser os Vicentinos os detentores da pobreza e da miséria. Porém, esta não devia ser consentida na Comunidade Cristã. Enquanto que a pobreza à luz do Evangelho existiria sempre até aos fins dos tempos, contudo, igualmente devia ser socorrida.

O Senhor Bispo ainda manifestou o desejo de trabalhar por conseguir que fosse criada em Faro uma casa destinada à terceira idade ou fosse para os velhinhos.

Quanto a nós aceitamos entusiasmados essa ideia e com muito agrado fazemos a Sua Excelência Reverendíssima promessa de ajudar moral e material tal empreendimento que julgamos muito necessário a favor da Caridade no Algarve.

Custódio Agosto Cabrita

**Castro Marim**

**Casa do Povo** — Realizou-se na sede da Casa do Povo desta vila a Assembleia Geral para a eleição dos novos corpos gerentes, cujo resultado foi o seguinte:

**Direcção** — Presidente — Desidério Correia da Silva; vogais: Amândio Serafim Marques, José António Colaço Nunes e António Vitor Severo Martins.

**Assembleia Geral** — Presidente — José Teotónio Germano Lopes; vice-presidente, Desidério Viegas Cravinho; vogais: António Manuel Rufino, José Estevinha Gomes, António Bento Gomes e Reinaldo Manuel Pires Nogueira Faisca.

António Vitor Severo Martins

**Vital da Conceição Silva**

SELF-SERVIC

Deseja aos seus Amigos e Clientes FESTAS FELIZES e próspero ANO NOVO

**CUNHA & DIAS, L. DA**

PHILIPS — BUTAGAZ

Telef. 22063

Deseja aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES

**CAFÉ — ARCADEA**

Deseja aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES e PRÓSpero ANO NOVO.

**CAVES D'EL REI**

Deseja aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES e BOM ANO NOVO.

**Francisco Dias**

Completo sortido de Algodão, Lã, Retroseiro e Malhas

Deseja aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES

**NOIVA e ANITA BÉBÉ**

Rua José Pires Padinha TAVIRA

Desejam aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES e próspero ANO NOVO

**Drogaria MODERNA**

DE José Gregório do Carmo

Deseja aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES

**CAFÉ IMPERIAL**

Gerência: Ludovina e Serrano

Deseja aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES e próspero ANO NOVO

**JOAQUIM DIAS CASA DIAS**

Rua José Pires Padinha TAVIRA

Deseja aos seus Amigos e Clientes FESTAS FELIZES

**BOUTIQUE PARAISO**

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos NATAL FELIZ e próspero ANO NOVO

**AUTOCICLO TAVIRENSE**

Deseja aos seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES e próspero ANO NOVO



# EDITAL

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

**Manuel José Romana Martins**, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946 que as operações do recenseamento dos eleitores da **ASSEMBLEIA NACIONAL** para o ano de 1974 terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, todos os cidadãos com direito a voto nos termos da Lei n.º 2137, de 26 de Dezembro de 1968, poderão requerer a sua inscrição ao presidente da Comissão Recenseadora do Concelho, por intermédio da Comissão de Freguesia da sua residência.

Do requerimento, escrito pelo interessado, deverá constar, além do nome completo, a data do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e residência.

### São eleitores:

— Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados:

1.º — Que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;

2.º — e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

### A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pelos verbetes enviados pelas repartições ou serviços a que se refere a alínea a) do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 396/71.

### Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professam ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral;

9.º — Os que não saibam ler e escrever português e não tenham sido antes de 26-12-968 incluídos no recenseamento.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do estilo.

Tavira, 20 de Dezembro de 1973.

O CHEFE DA SECRETARIA,

*Manuel José Romana Martins*

## Noticias Pessoais

### Partidas e Chegadas

A fim de passar o Natal com sua família, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Orlando Augusto Soares, residente em Paris.

— Regressou da Alemanha com sua família, onde permanecera cerca de 5 anos, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Rufino dos Santos Drago.

### Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, a quem foi dado o nome de Maria João Rocha Gonçalves, no passado dia 2 do corrente, na maternidade Magalhães Coutinho, a sr.ª D. Isabel da Conceição Parrinha Rocha Gonçalves, esposa do nosso assinante sr. João Inácio Gonçalves.

## CASAMENTO

No passado dia 1 do corrente, realizou-se na Igreja de S. Lourenço de Almansil, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Filomena Eusébio Morgado de Barros e Vasconcelos, e do sr. eng. Marciano Augusto de Oliveira de Barros Vasconcelos, respectivamente filhos da sr.ª D. Lucília Miguel Neto Eusébio Morgado e do sr. José da Glória Gamboa Morgado, industrial de cortiça e da sr.ª D. Maria do Rosário Oliveira de Barros Vasconcelos e do antigo industrial olhanense já falecido, sr. Carlos Barros Vasconcelos.

Celebrou este casamento o rev. dr. Henrique Ferreira da Silva, que aos noivos dirigiu uma comvente homilia.

Seguidamente teve lugar no Hotel Faro, um lauto almoço, a que assistiu

## O Proprietário do Restaurante TANGER

TEODORO BARACHO, participa aos seus clientes e amigos que fecha o seu Restaurante e convida-os a uma visita ao seu novo estabelecimento, no mesmo local, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um ANO NOVO

Muito Próspero

## Farmácias de Serviço de 22 a 28 de Dezembro

HOJE — Farm. CENTRAL
DOMINGO — » FRANCO
SEGUNDA — » SOUSA
TERÇA — » MONTEPIO
QUARTA — » ABOIM
QUINTA — » CENTRAL
SEXTA — » FRANCO

## pela CIDADE

### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22498 - 22459
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionagem de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
 As 9,30 horas — Santa Luzia.  
 As 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
 As 12 horas — S. Francisco.  
 As 18 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.  
 'As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.  
 As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda

Missas para cumprimento do preceito dominical)

### Falta de Espaço

Por absoluta falta de espaço, fomos forçados a retirar original já composto pelo que pedimos desculpa aos nossos colaboradores.

## “Algarve Artístico”

NO Teatro «António Pinheiro», dia 19, a «Caravana Artística» do Algarve apresentou um espectáculo que o locutor teimava ser de «Variedades» — mas não foi, pelo menos nessa noite! — e que teria sido um autêntico «desastre» (em relação ao qual, diga-se de passagem, a nossa «Festa Em Família» (N.º 5) teria sido, afinal, uma «obra prima») se no elenco não estivessem os nossos «Únicos» (conjunto extraordinariamente extraordinário que, com a sua música, jogo de luzes e actuação plena de vida e ritmo foi o único espectáculo da noite...), Armando Parra — sem dúvida uma voz «de ouro» — o «Mick» (moço de Cabo Verde que Tavira adoptou e que tanto tem contribuído com a sua música e simpatia e humildade para um maior convívio entre os «milicianos» e a população da Cidade); a nossa «Celine das Cabanas» (canta cada vez melhor, sim senhor) e, no grupo dos «Levis», se não estou em erro, o «Rato», que achei verdadeiramente genial... quase tão bom como o Lúcio dos «Únicos»... Sim, afinal, em Tavira, pelo menos, foram Tavirenses que salvaram o espectáculo! José Eduard que, com «guitarra toca baixo»...

foi verdadeiramente formidável. E o seu conjunto também merece menção especial.

Fiquei com a convicção de que sem os nossos rapazes (o Júlio Correia é desses que nunca envelhecem) essa «Caravana artística» pouco valeria.

E' verdade que ali estava também Rui Costa que é incapaz de cantar mal e quando quere pode, ele sózinho, constituir um espectáculo... mas foi deveras «crucificado» pelo conjunto que o acompanhou... e, como bem diz o povo, «mais vale só do que mal acompanhado»...

Outra «bóia-de-salvação» dessa «caravana artística»: a mítica de 12 anos, de Faro, Maria Germana do Rosário Cabrita («Janinha») que, com «Domingo em Lisboa», nos roubou o coração. Mas que descontração, que maneira de interpretar em português uma canção portuguesa: Jamais te deixes «estrangueirar», nada de «Oh Baby... Wow, Wow, Wow...» Mantem um repertório que seja pelo menos 90% Português, está bem?

Com bilhetes de 30, 25 e 20 Escudos, a casa estava quase cheia.

Don Carlos

## STÚDIOS HELDER

Rua D. Francisco Gomes, 30 r/c — FARO

Rua Prof. Pinto Barbosa, Lote D, 69 — TAVIRA

### Telefones:

FARO — 24453 e 22929

TAVIRA — 22393

Agradece as atenções dispensadas e cumprimenta os seus Clientes desejando-lhes BOAS FESTAS

## Natal e Ano Novo

PASSE AS SUAS FERIAS E OS FINS DE SEMANA NA

## Costa do Sol

A 20 KLM. DE LISBOA

## CARCAVELOS - ESTORIL - CASCAIS - GUINCHO

HOTEIS DE LUXO, DE 1.ª E DE 2.ª

ESTALAGENS E PENSÕES

CASINO MONUMENTAL COM VARIEDADES INTERNACIONAIS, JOGOS DE ROLETAS, BACARA, BANCA FRANCESA, CRAPS, SLOT MACHINES, ETC.

TEATRO E CINEMAS

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

«BOITES»

RESTAURANTES TÍPICOS

TODOS OS DESPORTOS

E UM SEM FIM DE ATRACÇÕES QUE LHE PROPORCIONARÃO UMA ESTADIA AGRADÁVEL

### Informações:

JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

ESTORIL

TEL. 26 0113

## SALÃO 'ARTE'

DE ILDA DOS SANTOS

na Rua Alexandre Herculano, 10 — TAVIRA  
 (no 1.º andar da CASA MEALHA)

Convida-se as Ex.ªs Senhoras a visitarem este novo SALÃO de CABELEIREIRA, onde se executam todos os trabalhos com gosto e perfeição.

## FOTOGRAFIA ANDRADE

STÚDIO ARTÍSTICO

Rua José Pires Padinha, 54 - 1.º — Telef. 2 22 98 — TAVIRA (frente ao Mercado)

Reportagens Fotográficas a cores e preto e branco, a Casamentos, Banquetes, Baptizados etc..

Os laboratórios da Fotografia Andrade, possuem uma moderna aparelhagem e pessoal especializado, permitindo executar qualquer trabalho fotográfico, com a máxima perfeição e bom gosto.

FOTOGRAFIA ANDRADE

A Direcção e os empregados

desejam-vos

FESTAS FELIZES

PEDRAS D'EL REI

## Pequenos Apontamentos

### MANIAS...

Cada doido tem a sua mania... Mas há na verdade, manias muito extravagantes. Senão vejamos: morreu há anos, não sabemos quantos, um senhor visconde de nome Sousa Prego, que devia ser possuidor de largos bens, que testou que dos rendimentos deles fossem retirados 30 contos anuais para distribuição por 4 professores primários que mais aprovações obtivessem no exame do 2.º grau. Seguiu assim na corrente do Conde Ferreira, morto há muito mais tempo e que espalhou pelo país dezenas ou centenas de edifícios para instalação de escolas primárias. Vê-se logo de golpe que não deviam ser titulares de raiz profunda pois estes não se prendem com preocupações semelhantes e, quando muito, oferecem de vez em quando, por intermédio de suas esposas, o produto de um chá aos plebeus mais necessitados.

Mas voltemos ao senhor visconde de Sousa Prego: o que o levaria àquela decisão? Quando haveria tanta gente a estender as mãos sôfregas aos 30 contos, aquele senhor inclinou-se para o professor primário. Bem saberia ele, certamente, a vida custosa, cheia de privações, que o professor primário sempre tem levado e que lhe carrou de tempos imemoriais o ferrete da «fome do mestre-escola».

Inteligente e compreensivo, como devia ser, viu e sentiu que este era o primeiro servidor do povo humilde e sofrido, quão fatigante era o seu labor, e com que afã e, apesar-de-tudo, entusiasmo, a ele se dedicava. Nas cidades e mais ainda nos recantos das serranias, onde o mais elementar conforto se desconhece, lá está ele num esforço constante.

Ignoram esse labor e os seus resultados profícuos ou, o que é pior ainda, fingem ignorá-lo, os pedantes parasitas que legislam sobre as mesas dos cafés e decretam que o professor só tem férias e, por isso, está magnificamente recompensado. Se um desses reformadores de pacotilha, néscios e palavrosos, tivesse de preparar uma criança para o seu exame do 2.º grau, saberia então a soma de sacrifícios que representa essa preparação.

E quantas, sem culpa, rudes e até anormais, blocos de pedra bárbara, que é necessário desbastar, esculpir e aformosar. Avaliemos agora a soma de sacrifícios que não teve de dispendir aquela senhora que

### Para quando

#### a Reparação e Beneficção da Estrada 125 — troço Faro - Vila Real de Santo António?

Como estamos, segundo é uso dizer-se, na cauda do ano, parece-nos oportuno perguntar a quem superintende no assunto, uma vez que o troço da referida estrada que a liga a Portimão está em andamento, para quando a reparação e beneficção da mesma no traçado Faro - Vila Real de Santo António?

Parece-nos que assim deverá ser, pois, esta região de Sotavento embora mais atrasada turisticamente, talvez devido à falta de influências, também merece o seu justo quinhão.

levou, com aprovação, 49 crianças a exame!

O que lhe coube da divisão dos 30 contos alguma coisa lhe valeria nas suas atribulações materiais, mas o mais lhe foi, com certeza, em lenitivo para a incompreensão e ingratidão de que tantas vezes se teria sentido vítima.

Se cada doido tem a sua mania, abençoada seja esta do senhor Visconde de Sousa Prego e que a sua veneranda memória nos perdoe a leviandade com que começámos este «pequeno apontamento».

### ARTESANATO

Os rigores do Inverno obrigaram-nos a ir buscar umas mantas de pura lã às arcas onde se resguardavam. Mantas feitas nos velhos teares manuais que muitas casas rústicas possuíam e que mãos de mulheres manejavam. Lembremo-nos de ter visto alguns no pavilhão do concelho de Monchique na exposição dos Centenários, em Faro, ostentava um. Com eles também se fabricavam os tecidos para as roupas que o homem do campo vestia e cuja lã era produzida pelas ovelhas que eram de sua posse. Também cultivavam o linho e com ele fazia a sua roupa interior. A toalha em que agora nos limpamos quando nos lavamos é de linho desse fabrico. Não vamos calcular-lhe a idade que deve ser muito prolongada. Também com a lã de sua colheita ou que lhe entregavam para partilhas depois de fabricada se faziam meias e soriano que as mulheres de Gíões iam vender a Monte Gordo para agasalhar dos pescadores. Hoje tudo se modificou. Para melhor, para pior? Acreditamos que para melhor. O que desejávamos é que do passado se aproveitasse o que fosse bom.

Não lhe vamos entoar ditirambos nem gemer trovas ao presente e mais ainda ao futuro.

A vida na sua agitação permanente não se compadece com as delongas do passado. Antigamente havia mais tempo, paciência e fé. Quando se trabalhava acreditava-se que se fazia para Deus. Daí essas obras de arte imorredouras que já hoje se não produzem. Haja em vista as igrejas. Faltam-lhes aqueles elementos. O cimento e o ferro são frios.

E o que mais nos perturba e entristece é que cada artesão formava um lar firme, com seu chefe protector, sua companheira solícita, seus filhos obedientes. Hoje o lar é uma dispersão; os seus componentes não se encontram nem à hora das refeições nem nas que são dadas ao repouso. Todos têm a sua personalidade própria que no fundo é desagregação.

É bem de ver que compreendemos que a sociedade agigantando-se, cheia de frenesi pelo futuro, não se podia confinar aos teares antigos e aos seus coevos companheiros de labor. Avancemos, mas façamo-lo com segurança, não caminhemos para o desconhecido sem firmeza para que o progresso não descambe em retrocesso. É sempre perigoso lançar-mo-nos para o que ignoramos.

Vemos por aí mantas coloridas, vistosas, mas nenhuma que agasalhem como estas rústicas de branco intermeadas de castanho.

TRINDADE E LIMA

## RAPAZ

Precisa-se para escritório ou oficina, nesta Redacção se informa.

## GAZETILHA

### As Prendas do Natal

Embora de monco em baixo,  
Dá nota tradicional,  
E' um peru cabisbaixo,  
Mas não sou eu que o rebaixo  
Como prenda do Natal.

Embora não mostre abalo,  
Mas da falta me ressinto,  
Era um presente de, estalo!  
De peru passou a galo  
E de frango nem a pinto...

Não percebes patafina,  
E neste Natal jejuas,  
Pois se a coisa não se ofina,  
Nem sequer há gasolina  
Pra passear as peruas...

Com esta nova doutrina  
Em muito lar não há paz.  
A mulher toca a buzina  
Nas bombas de gasolina  
E a sogra anda com o gás...

O sogro, por sua vez,  
Embora não seja mau,  
Berra mais do que uma rez  
Por causa desta escassez  
De sabão e bacalhau.

A filha que é mais sensata,  
Só cuida da cabeleira,  
Assanha-se como gata  
Por ter de levar na lata  
Gasolina, prá banheira...

Quero ouvi-la na vidraça,  
Que assenta domo uma luva.  
Se a gasolina anda escassa  
Quero a água que é de graça  
E anda tudo a pedir chuva...

Boas Festas aos leitores  
De sempre e a qualquer hora,  
De perús nem há rumores!  
Macacos imitadores  
Deixem-me em paz, vão-se embora.

ZE DA RUA

## CHOVEU e voltou a faltar a Energia Eléctrica

Cumpre-se o vaticínio, — cada vez que chove temos corte de energia eléctrica. Infelizmente para a agricultura, o tempo tem sido seco e só assim não se têm verificado mais falhas de luz.

Na passada quarta-feira, dia 19, começou logo de manhã a falhar e a partir do meio-dia desapareceu só voltando a dar um ar da sua graça já depois das 14 horas.

E quem responde pelos prejuízos causados com as máquinas industriais paradas tais como: frigoríficos, máquinas de café, máquinas impressoras, etc.?

Sempre ouvimos dizer que a luz vem do alto mas, quem arca com os prejuízos, são os que estão na mó de baixo.

E para quando a solução deste magno problema?

## GASOLINA

### — o prato do dia

A propósito da falta de gasolina que tem dado origem às cenas mais caricatas.

Há dias, o distinto jornalista Barradas de Oliveira, director da A.N.I., contava com muita graça o seguinte:

«O caso das pessoas que fazem transfega de gasolina pelo processo da sucção — a que nos referimos há dias — já deu origem a anedotas, como não podia deixar de ser...

Um sujeito vai consultar o médico. Queixa-se de mau hálito. Os dentes estão bons: já foram vistos pelo dentista. Não tem nada na garganta. Mas aquele cheiro horrível...

O médico examina-o demoradamente e depois pergunta:

— Esse cheiro... Não é normal?

— Não. E' super...

## SEMANA INTERNACIONAL

### de Golfe Amador de Vilamoura

NOS magníficos «greens» de Vilamoura decorreu a 1ª Semana Internacional de Golfe Amador, a qual teve a participação de 67 concorrentes de 10 países e decorreu com grande interesse.

Foi vencedor Norman Holmes (Grã-Bretanha), classificando-se em 2.º lugar Ainly Wilch, da mesma nacionalidade.

Em senhoras foi primeira classificada Mrs. Sloan (Dinamarca).

O vencedor recebeu o troféu instituído pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e também a taça «Vilamoura», cuja disputa transita para os próximos anos.

## Futebol

### O Algarve

nos

## Campeonatos Nacionais

### 1.ª Divisão

FARENSE, 2 — BELENEN., 1  
BENFICA, 4 — OLHANENSE, 1

Foram estes os resultados do último domingo desportivo.

O Farense segurando bem o resultado no seu campo com dois preciosos golos de Mirobaldo, que o fez subir na classificação geral onde nesta época ocupa a melhor posição até hoje alcançada por aquela equipa algarvia.

Foi uma partida viril, jogada com gana do primeiro ao último minuto.

Quanto ao Olhanense, conforme já se esperava, perdeu no Estádio da Luz, frente ao campeão nacional, sem comentários. Faltam apenas duas jornadas e infelizmente tudo nos leva a crer que não obterá mais pontos.

Para a 14.ª jornada jogarão: Oriental—Farense e Olhanense—Sporting sem esperanças na matança do sonhado carneiro.

### 2.ª Divisão

(Zona Sul)

O Portimonense foi perder com o União de Tomar por 1-0.

A seguir jogam:

Portimonense—Odivelas

### 3.ª Divisão

(Zona D)

Os resultados da última jornada foram os seguintes:

Costa da Caparica—Esperança, 1-3 e Silves—Moura, 2-1.

A seguir jogam:

Esperança—Lusitano V. R. e Sambrazense — Beja.

## TOTOBOLA

Concurso n.º 17 — 30/12/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- |    |                            |         |
|----|----------------------------|---------|
| 1  | Benfica — Setúbal.         | . . . 1 |
| 2  | Guimarães — Boavista.      | . . . 1 |
| 3  | Porto — Leixões.           | . . . 1 |
| 4  | Montijo — Belenenses.      | . . . 1 |
| 5  | CUF — Oriental.            | . . . 1 |
| 6  | Farense — Beira Mar.       | . . . 1 |
| 7  | Chaves — Espinho.          | . . . x |
| 8  | Vilavovense — Braga.       | . . . 1 |
| 9  | Aves — Sanjoanense.        | . . . 2 |
| 10 | Lourosa — U. Coimbra.      | . . . 1 |
| 11 | Alhandra — Marinhense.     | . . . 2 |
| 12 | C. Piedade — Portimonense. | . . . 1 |
| 13 | Sintrense — U. Tomar.      | . . . 2 |

V. P.

## Actividades da F. N. A. T.

### Basquetebol

Continua com grande entusiasmo esta competição.

Últimos resultados:

Carmo & Brás 54 — Sacor 25

Ferreiras 54 — CTT 32

Com a sua vitória sobre a Sacor o CAT da firma Carmo & Brás classificou-se para a final da competição. E' a primeira equipa apurada.

### Ténis de Mesa

Vai iniciar-se o campeonato feminino de 1.ª categoria. Inscritas 12 atletas representando a Casa do Povo de Paderne e o CAT da Faceal.

De realçar o trabalho realizado na simpática aldeia de Paderne, inscrevendo num campeonato regional um número tão elevado de concorrentes. Creemos mesmo que Paderne pode ser apontado como exemplo a todo o país, neste domínio.

### Noticiário diverso

O Grupo de Teatro da Casa do Povo de Alcantarilha vai iniciar a sua temporada de 1973/74. Peças já escolhidas: «A Hospedeira» de Goldoni e «O Dia Seguinte» de Luis Francisco Rebelo.

— Foram concedidos aos C. A. T. dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto e da Farauto, subsídios de 4000\$00 para as Festas do Natal.

— Foi concedido um subsídio de 3000\$00 à Casa do Povo da Luz de Tavira, para a organização do seu Concurso de Charolas.

## Comparticipações para o Algarve

Pelo Ministério das Obras Públicas e das Comunicações foram concedido ao distrito de Faro as seguintes participações:

**Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo**

Comparticipação da D. G. S. Urbanização para construção de cata-tumbas no cemitério da povoação, 21 500\$00;

**Câmara Municipal de Vila Real de Santo António**

Reforço da D. G. S. Urbanização para construção das Ruas Treze, Catorze e A na seoe do concelho, 70000\$;

**As Bispaço do Algarve**

Comparticipação da D. G. S. Urbanização para reparação da capela da Senhora da Saúde, em S. Bartolomeu de Messines, 144 000\$00;

**Câmara Municipal de Faro**

Reforço da D. G. S. Urbanização para pavimentação da Rua do Alportel e anexas, em Faro, 9 000\$00.

## AÇOTEIA

Publicou-se o n.º 39, do bem elaborado jornal dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Faro, que tem por director o sr. Amílcar Quaresma de Almeida.

Um jornal de estudantes, bem apresentado graficamente, impresso em bom papel e com escolhida colaboração, que representa por assim dizer o desejo de expressão de um grupo de jovens e quem sabe se não será o estímulo para uma nova geração de jornalistas algarvios?

E' assim que eles surgem e, por isso, há que acarinhá-los todas as boas iniciativas.

E que a mocidade da Escola Comercial e Industrial de Faro continue a assomar-se do alto da sua «Açoteia» são os nossos votos.

## Plano Geral de Urbanização de São Brás de Alportel

Pela Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, foi adjudicada ao sr. eng. Carlos Alberto Egreja da Silva a elaboração do «Plano Geral de Urbanização de S. Brás de Alportel», documento que deverá estar concluído até ao último trimestre do próximo ano e que se considera do mais alto interesse para o desenvolvimento daquela localidade algarvia.

O valor da adjudicação foi de Esc. 172 800\$00.

## NATAL de AMOR

Brilham no céu as estrelas  
Todas lindas, afinal,  
Estão mais brilhantes, mais belas  
Por ser noite de Natal!  
No azul do firmamento  
Não se vê a escuridão,  
Brilha em nosso pensamento  
O amor e o perdão!  
Esta noite à hora santa  
Sobre a terra desce a luz  
Tanta luz, ai, tanta, tanta  
Vem do berço de Jesus!  
Eu queria dar ao Menino  
As mais ricas das lembranças:

— Lindos bordados a ouro fino  
P'las mãozinhas das crianças!  
Mas... como mais nada tenho,  
Oh! Meu bondoso Jesus,  
Dou-Vos os cravos e o lenho  
Do mundo a pesada cruz.  
Perdoai a minha oferta  
Por não ser outra melhor  
Mas a terra está deserta  
De paz, de esperança, de amor!

Aqui estou chela de fé  
Minha alma em Vós confia  
Peço a Jesus, a José,  
Também à Virgem Maria  
P'ra guardar os vossos cordeiros,  
O vosso grande rebanho:  
Vossos filhos verdadeiros  
Todos do mesmo tamanko...  
E juntos em festival,  
Cantemos cheios de alegria:  
Bendito seja o Natal,  
Jesus, José e Maria!  
Nossa Senhora graciosa  
Sentadinha a descausar  
Tem no regaço uma rosa  
Perfumada p'ra nos dar!  
Jesus do Grande Poder  
Abençoa Portugal  
Para Portugal sempre ser  
Maior em cada Natal!

Maria Emília das Dores Pereira  
(Sol Poente)

## Armazém em Tavira

Vende-se. A'rea 317,52 m2, 3 portas, varanda corrida com a mesma área, no Largo do Trém.

Tratar: Telef. 22279 - Faro.  
Em Tavira: José Rodrigues Faleiro.